

DF- Ceilândia lança selo de qualidade

Produtos de 30 indústrias vão ostentar a marca a partir de segunda-feira

Rodrigo Bittar
de Ceilândia



Álvaro Iaccino

mostraram aptas para portar o selo, há dez apenas do setor moveleiro. As restantes estão espalhadas pelos segmentos de alimentos, calçados, confecção e metalurgia (fabricação de painéis de alumínio). Ao todo, serão distribuídos 30 mil selos neste primeiro momento, mas a intenção da Acic é chegar às 100 empresas contempladas até o final do ano.

“Com o tempo, a distribuição dos selos vai estimulando os empresários que não o receberam a procurar desenvolver produtos com melhores qualidade e

preço, porque não adianta fazer alguma coisa boa que não seja competitiva”, acrescentou o presidente.

Para se candidatar a receber o selo de qualidade, o interessado tem que ser associado à Acic, estar instalado na Ceilândia e responder a questionários sobre seu modo de produção e seus fornecedores. “Muito consumidor vai se surpreender quando descobrir que várias coisas que compra são produzidas aqui”, apostou. A Acic tem aproximadamente 400 associados.

Iaccino anunciou também outros eventos que farão parte de um projeto chamado Ceilândia, capital dos negócios. “Temos consciência de que as embaixadas não vão se instalar aqui, nem os órgãos públicos. Portanto, temos que fortalecer o comércio. Seremos a Hong Kong do Cerrado ou, a São Paulo do DF”, exalta. Para o início de março, está previsto acontecer a primeira Festa do Sapato

do DF, na CNN 1 - mais conhecida como Rua dos Sapatos. Deverão participar do evento os fabricantes de calçados da região, pequenos lojistas e os consumidores em geral. Na abertura da festa, será inaugurado o monumento ao sapato, em frente a Feira Central.

No mesmo mês, mais precisamente no aniversário da cidade (dia 27), Iaccino promete a realização da promoção Liquida Ceilândia. “Todos os setores que movimentam dinheiro - inclusive bancos, cartórios - darão algum tipo de desconto durante três dias”, disse. No bimestre abril/maio, outra estréia: a primeira Feira de Máquinas para os pequenos empresários (equipamentos de até R\$ 3,5 mil). “Queremos lançar a cartilha do auto-emprego, incentivando as pessoas a montarem seus negócios dentro de casa”...

*Matéria publicada em
28 de janeiro de 1999*

A partir da próxima segunda-feira, 30 indústrias da Ceilândia vão anexar aos seus produtos um selo de qualidade exclusivo da cidade, uma tentativa de melhorar a imagem da produção local “e mostrar ao empresariado a importância de se preocupar com a qualidade”, segundo explicou o presidente da Associação Comercial da Ceilândia dia (Acic), Álvaro Iaccino.

O lançamento do selo vem sendo discutido há mais de seis meses entre o empresariado local, mas esbarrou em problemas internos, pois nem todos admitiam compartilhar o mesmo selo que a concorrência. “Muita gente reclamou, questionando a legitimidade de um selo que se propõe a garantir a qualidade do produto se ele fosse anexado em embalagens de produtos duvidosos”, disse Iaccino.

Entre as 30 empresas que se